



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados				
Título	Reunião Ordinária Nº: 22				
Local	Cumbuco, Ceará - Resort Vila Galé Cumbuco, Salão Cumbuco, ANEA Cotton				
Data da reunião	24/06/2011	Hora de início	16:00	Hora de encerramento	18:00

Pauta da Reunião

1. 16:00 Abertura da reunião;
2. 16:05 Apreciação e Votação da ata da 21ª Reunião Ordinária;
3. 16:10 Avisos e informações da Secretaria da Câmara - Manoel Galvão - CGAC/MAPA
4. 16:40 Relato do Grupo de Trabalho - Novos mecanismos de comercialização;
5. 17:00 Análise sobre a incidência de IOF na captação de recursos do exterior;
6. 17:20 Perspectivas/Comercialização da safra 2010/2011
7. 17:10 Panorama de resultados e números da safra 2010/2011 nos Estados
8. 17:50 Assuntos Gerais

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Sérgio de Marco	ABRAPA	PR	
2	Marcio Antonio Portocarrero	ABRAPA	PR	
3	Manoel Galvão Messias Júnior		PR	
4	Sávio Rafael Pereira		AU	
5	Aguinaldo José de Lima	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	Paulo Marcio Mendonça Araújo	CGAC/SE/MAPA	AU	
7	Lara Katryne Felix Pinto	CGAC/SE/MAPA	PR	
8	João Carlos Jacobsen Rodrigues	ABAPA	AU	
9	PAULO MASSAYOSHI MIZOTE	ABAPA	PR	
10	Fernando Valente Pimentel	ABIT	AU	
11	Ivan José Bezerra de Menezes	ABIT	PR	
12	Claudio Manoel da Silva	ABRASEM	AU	
13	Marcelo Jony Swart	AGOPA	PR	
14	Dulcimar Pessatto Filho	AGOPA	PR	
15	ARLINDO DE AZEVEDO MOURA	AMAPA	PR	
16	Aldo Roberto Tisot	AMAPA	AU	
17	CARLOS ERNESTO AUGUSTIN	AMPA	PR	
18	Décio Toncantins	AMPA	PR	
19	Walter Schlatter	AMPASUL	PR	
20	Paulo Henrique Piaia	AMPASUL	AU	

PR - presente / CO - convidado / AU - ausente / AJ - ausente com justificativa

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
21	Rogério Diacov	ANDEF	AU	
22	Fernando Prudente	ANDEF	PR	
23	Marcelo Escorel	ANEA	PR	
24	Marco Antonio Aluisio	ANEA	PR	
25	Ronaldo Spirlandelli de Oliveira	APPA	PR	
26	Luiz Augusto Barbosa do Carmo	APPA	AU	
27	Mario Baptista da Silva Reis	BBM	AU	
28	José Raimundo dos Santos	BBM	PR	
29	Luiz Claudio Caffagni	BM&F/BOVESPA	PR	
30	Arlindo Pereira Lima	BM&F/BOVESPA	AU	
31	WALTER YUKIO HORITA	CNA	PR	
32	Gustavo Rodrigues Prado	CNA	AU	
33	Haroldo Rodrigues da Cunha	IBA	PR	
34	Luiz Antonio Barreto deCastro	IBA	AU	
35	Hélio Resende junior	MF	AU	
36	Monica Avelar Antunes Netto	MF	AU	
37	HELVIO ALBERTO FIEDLER	OCB	PR	
38	Carlos Alberto Menegati	OCB	PR	
39	Maria Paula Luporini	SINDAG	PR	
40	Thais Balbão Clemente Bueno de Oliveira	SINDAG	AU	
41	Sávio Rafael Pereira	SPA/MAPA	AU	
42	Andressa Beig Jordão	SPA/MAPA	PR	
43	Cessario Ramalho da Silva	SRB	PR	
44	Itazil Fonseca Benicio dos Santos	SRB	AU	
45	Paulo Eduardo Degrande	UFGD	AU	
46	Munir Mauad	UFGD	AU	
47	INACIO CARLOS URBAN	AMIPA	PR	
48	Lício Augusto Pena de Sairre	AMIPA	AU	
49	Márcio Guimarães	FMO	PR	
50	Reginaldo Rossi	SINDAG	PR	
51	José Carlos Vaz	SPA/MAPA	PR	

PR - presente / CO - convidado / AU - ausente / AJ - ausente com justificativa

Desenvolvimento**Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento**



1-Abertura da reunião;

Às dezesseis horas do dia vinte e quatro de junho de 2011, em Cumbuco, Ceará, o Resort Vila Galé em Fortaleza/CE, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Sérgio de Marco, a 22ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados que saudou os presentes.

O Sr. Sérgio De Marco agradeceu ao Marcelo Escorel e a Agência Nacional dos Exportadores de Algodão - ANEA pela oportunidade da reunião da câmara ter sido realizado no evento X ANEA COTTON DINNER AND GOLF TOURNAMENT e em nome da câmara parabenizou pela organização do evento.

2-Apreciação e Votação da ata da 21ª Reunião Ordinária;

A Ata foi aprovada por unanimidade sem modificações pelo plenário da Câmara.

3-Avisos e informações da Secretaria da Câmara - Manoel Galvão - CGAC/MAPA

Manoel Galvão, demonstrou no slide as notícias enviadas para socialização com os membros da Câmara.

- Calendário de reuniões - ano de 2011 - Ratificação.

23ª Reunião: 21 de setembro (terça-feira) em São Paulo, 8ª CBA.

24ª Reunião: 30 de novembro (quarta-feira) em Brasília, MAPA.

4-Relato do Grupo de Trabalho - Novos mecanismos de comercialização;

O Secretário de Política Agrícola, José Carlos Vaz, expôs o seu trabalho de sua secretaria que terá foco nos tributos e no trabalho preventivo, em busca da antecipação de problemas. Além disso, o Sr. Vaz também falou sobre os benefícios que o novo Plano Agrícola, lançado no dia 17 de junho, pode trazer ao produtor do algodão.

Com relação ao Algodão o Sr. Vaz mostrou o contexto conforme a seguir:

- Da safra 2006/07 à 2010/11, cinco safras contínuas com consumo superando a demanda, reduzindo os estoques em 46%.

- A partir de final de 2009, inédita valorização do algodão, com cotações atingindo US\$ 2,10/£ em mar/11 (PGPM deixou de ser acionada).

- Para 2011/12:

- cotações ainda se situam acima de US\$ 1,00/£, o que mantém o mercado acima do preço mínimo (US\$ 0,96/£).

- possibilidade de novo aumento na área plantada.

- Mercados Futuros indicando preços ligeiramente acima de US\$ 1,00/£.

- Redesenho da Política Agrícola.

Premissas.

- Plurianual, parametrizada, diferenciada, declarada, tempestiva e efetiva.

- Em sintonia com a Agenda Estratégica de cada cadeia produtiva.

- Voltada à contenção da volatilidade de preços e à garantia de renda.

- Com foco em ganhos de eficiência via agregação de tecnologia e melhoria da gestão.

- Atuando nas expectativas de plantio e comercialização.

- Em harmonia com as práticas de mercado.

Principais direcionamentos.

Crédito:

-Crédito Rural desburocratizado. Proteção à classe média. Fundo garantidor de investimentos.

-Títulos do agronegócio. Central de Gravames.

Seguro:

-Expansão. Seguro agrícola. Seguro de Renda. Fundo

-Catástrofe. Disponibilidade de recursos orçamentários.

-Aperfeiçoamento do Zoneamento Agrícola. Matriz de Riscos.

Comercialização:

-Instrumentos públicos com foco nas expectativas.

-Mercados Futuros e Opções.

-Tributos.

O Sr. Marcelo Escorel mostrou sua preocupação com relação à tributação onde o setor é muito onerado de diversas formas nos diversos estados.



5-Análise sobre a incidência de IOF na captação de recursos do exterior;

O Sr. Sérgio De Marco informou aos membros da câmara sobre o pleito em conjunto das câmaras do Algodão e da Soja em encaminhar uma correspondência ao Ministro com relação ao impacto das novas alíquotas de IOF sobre financiamento agrícola.

No intuito de controlar a irrigação da economia com recursos externos e o crédito ao consumo, que têm levado, entre outras coisas, ao crescente consumo e suas consequências inflacionárias, o governo tem editado medidas restritivas. Duas dessas medidas trazem um impacto importante em custo e disponibilidade de recursos para a agricultura:

- o IOF de 6% sobre o câmbio em captações do exterior com prazo médio mínimo de até 720 dias;
- e o aumento do IOF sobre crédito geral a pessoas físicas de 1,5% para 3% (máximo, limitado a 365 dias).

Em seguida, o presidente da câmara colocou em aprovação a correspondência para ser encaminhado ao Ministro e foi aprovado pelo plenário.

6-Perspectivas/Comercialização da safra 2010/2011 /

O Presidente da Câmara solicitou aos representantes das Associações Estaduais expusessem os números da área plantada e produção de pluma em toneladas conforme a seguir:

CÂMARA SETORIAL DO ALGODÃO

ESTADOS	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO PLUMA (t)	Est. PRODUTIVIDADE PLUMA (kg/ha)	Est. ALGODÃO PLUMA VENDIDO (t)
MT	723.000	942.000		
BA	403.010	633.577	1.572	411.825
GO	106.164	157.000		221.752
MS	14.41	87.500		
MG	32.000	47.000		
SAFRA 2010/11				

7-Panorama de resultados e números da safra 2010/2011 nos Estados

Sérgio De Marco apresentou aos membros um comparativo entre os custos de produção do algodão, soja e milho. Segundo números apresentados a área de algodão só crescerá no Brasil se o preço for igual ou maior que US\$ 1,20/ libra-peso. Hoje a média do preço está em US\$ 1,15/ libra-peso. Mostrou a dificuldade no crescimento da cotonicultura brasileira diz respeito ao parque de máquinas disponíveis. Informou que há uma demanda por máquinas colheitadeira que não é suportada pela indústria.

As estimativas mostram que a área de plantio de algodão aumentou no Brasil. Passou de 825 mil hectares na safra passada para 1,35 milhão na safra que já está em colheita. Crescimento maior que das áreas de importantes players do setor, como China, Estados Unidos e Índia.

Mas mesmo com este cenário positivo, os produtores de algodão reclamam dos custos de produção elevados. Tudo por causa dos preços de defensivos, fertilizantes e sementes, responsáveis por 60% dos gastos do cotonicultor.

O Representante da ANEA, Marcelo Scorel, destacou que para o produtor nacional de algodão, a expansão da presença da China no mercado mundial é vista com bons olhos, ao contrário do que ocorre em relação à indústria.

8-Assuntos Gerais:

Sérgio De Marco preocupado com a relação comercial entre os diversos elos da cadeia produtiva, propôs uma nota da câmara recomendando aos produtores, às tradings, aos corretores, fornecedores de insumos e à Indústria têxtil para a necessidade de que os contratos de compra e venda firmados sejam honrados pelas partes independentemente das oscilações dos preços de mercado.

As instituições representadas na câmara aprovaram a nota por unanimidade e foi sugerido o seguinte texto: A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e seus derivados, reunida em sua 22ª Reunião Ordinária, representada pela ABRAPA Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, ABIT



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Associação Brasileira da Indústria Têxtil, ANEA Associação Nacional dos Exportadores de Algodão e BBM Bolsa Brasileira de Mercadorias, preocupadas com a preservação da imagem da cotonicultura brasileira e no intuito de preservar a boa imagem do algodão brasileiro e garantir o ritmo de crescimento do setor ganhando a confiança do mercado no mundo todo, alerta e recomenda aos produtores, às tradings, aos corretores, fornecedores de insumos e à Indústria têxtil para a necessidade de que os contratos de compra e venda firmados sejam honrados pelas partes independentemente das oscilações dos preços de mercado. Dessa forma, entendem que as boas relações entre as partes serão preservadas e garantidas para o presente e para o futuro.

9- Encerramento:

Não tendo mais assunto a ser tratado o Senhor Sérgio De Marco, encerrou a reunião e eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.

Relatora: Lara Katryne Félix - Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Proposições

Item	Proposição
1	Crédito e Comercialização

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
1	Encaminhar em conjunto com a câmara da Soja solicitação de redução de IOF para produtores rurais	Manoel Galvão Messias Júnior	13/07/2011

Dados da próxima reunião

Local	8º Congresso Brasileiro do Algodão - São Paulo SP		
Data da	20/09/2011	Hora de início	09:00

Pauta da Reunião

Discutir o pleito apresentado pela ANEA, pois o assunto deve ser melhor discutido por toda a câmara. A minuta do documento encontra-se na pasta da CS Algodão. Com o título: Ofício nº 006 24-06-2011 Desoneração da exportação de algodão.

"solicitação busca possibilitar que as tradings companies nacionais realizem a exportação de algodão, em seu próprio nome (exportação indireta), sem nenhuma oneração adicional em relação às exportações"

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------